

## **LIDERANÇA NA ENFERMAGEM: COMO EXERCER? LIDERANÇA AUTÊNTICA E CARISMÁTICA**

Danielle Fiorini Lentz<sup>1</sup>, Giovanna Borges Palmieri<sup>1</sup>, Maria Lucia Alves Pereira Cardoso<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente FECS HAOC. <sup>2</sup>Docente e orientadora FECS HAOC.  
E-mail: daniellefiorini23@gmail.com

Introdução: O presente estudo aborda os modelos de liderança autêntica e carismática na enfermagem, destacando sua relevância para a gestão de equipes e a qualidade da assistência em saúde. Partindo do reconhecimento de que a liderança é um elemento essencial para a promoção de ambientes colaborativos e éticos, o trabalho buscou compreender como essas abordagens contribuem para o fortalecimento da prática profissional do enfermeiro-líder. O objetivo foi analisar as características, pilares, dinâmicas e aplicabilidades destes dois estilos, identificando seus impactos sobre o desempenho das equipes e o cuidado humanizado. O método consistiu em uma pesquisa de caráter teórico-descritivo, com revisão de literatura que explorasse os fundamentos, benefícios e limitações da liderança autêntica e carismática. Os resultados apontaram que a liderança autêntica tem como base a autoconsciência, a transparência, a perspectiva moral internalizada e o processamento equilibrado das decisões, promovendo relações de confiança, ambientes éticos e desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores. Já a liderança carismática fundamenta-se na visão inspiradora, na comunicação empática, na confiança e na motivação coletiva, sendo capaz de engajar equipes, fortalecer o propósito institucional e elevar a qualidade da assistência. Ambas as abordagens se mostraram eficazes para o fortalecimento do papel do enfermeiro como agente transformador, que alia técnica, sensibilidade e empatia na condução das equipes e na gestão do cuidado. A discussão evidencia que essas lideranças respondem aos desafios contemporâneos da enfermagem, substituindo modelos autoritários por práticas baseadas em ética, autenticidade e valorização humana. Apesar de suas contribuições, reconhece-se que ainda há limitações quanto à formação de líderes preparados para exercê-las plenamente, à rigidez hierárquica das instituições e à escassez de estudos empíricos no contexto brasileiro. Conclui-se que a incorporação de modelos autênticos e carismáticos na prática da enfermagem potencializa o desenvolvimento de competências relacionais, a segurança do paciente e a humanização da assistência, reafirmando o papel do enfermeiro-líder como mediador ético, empático e inspirador nas organizações de saúde.

Descritores: Liderança, Enfermagem, Habilidades Sociais.